

**Esboço das
mensagens para o treinamento a tempo-integral
no período da primavera de 2008**

TEMA GERAL: OS CRENTES

Mensagem Quarenta

**Seu presente – Experimentar corporativamente
o dispensar divino da Trindade divina**

(2)

**Por vivermos no reino de Deus
uma vida de justiça, paz e alegria no Espírito Santo**

Leitura Bíblica: Rm 14:17; Mt 5:6, 9, 20; 6:33; Ef 2:14-15; Cl 3:15; Fp 4:4

I. O reino de Deus é justiça – Rm 14:17:

- A. Justiça denota aquilo que é justo e adequado; aqueles que vivem no reino de Deus devem ser justos e adequados para com os outros, para com as coisas e para consigo mesmos – Mt 5:6; 6:33.
- B. As pessoas mais justas são aquelas que vivem Cristo; o Cristo que vive no nosso interior nos fará justos em tudo – Fp 1:21a; Gl 2:20.
- C. Segundo o Novo Testamento, a justiça tem quatro aspectos principais:
 - 1. A justiça é ser correto com as pessoas, coisas e assuntos segundo os requisitos justos e restritos de Deus – Mt 5:20.
 - 2. A justiça é a expressão exterior do Cristo que vive em nós como o Espírito que dá vida – 2Co 3:9, 18; 1Co 15:45b:
 - a. O Espírito é a essência de Deus vivendo, movendo-se e agindo no nosso interior e a justiça é a essência de Deus manifestado exteriormente como a imagem de Deus para O expressar – Ef 4:24; Cl 3:10.
 - b. A essência divina que foi inscrita em nós terá uma expressão específica, e esta expressão é a justiça – 2Co 3:3, 9; Mt 5:20.
 - 3. A justiça está relacionada com o reino de Deus – 6:33:
 - a. O trono de Deus está estabelecido sobre a justiça, que é o seu fundamento – Sl 89:14; 97:2.
 - b. A justiça provém de Deus para a Sua administração e, por isso, está relacionada com o domínio e o governo de Deus – Is 32:1.
 - c. A justiça, primeiro, resulta na imagem de Deus e, depois, estabelece o reino de Deus – Rm 8:4, 29; 14:17.
 - 4. A justiça é uma questão de ser correto com Deus no nosso ser – 1Co 15:34; 2Co 5:21:
 - a. Ser correto com Deus no nosso ser é ter um ser interior que é transparente e límpido – um ser interior na mente e na vontade de Deus – Ap 21:11, 18b, 21b; 22:1.
 - b. Ser justo deste modo é tornar-se a justiça de Deus em Cristo – 2Co 5:21.

II. O reino de Deus é paz – Rm 14:17:

- A. O nosso Pai é o Deus da paz, que tem uma vida pacífica e uma natureza pacífica – Rm. 15:33; 16:20; Mt 5:9; Hb 12:14; Tg 3:18; 2Ts 3:16a.
- B. A paz que há em Cristo, a paz que é Cristo, a paz que foi feita por Cristo e a paz anunciada por Cristo como evangelho são a paz do Corpo e a paz que há no Corpo – Ef 2:14-15, 17; 6:23; Gl 6:16; Cl 1:20; 3:15:
 - 1. Viver no Corpo e guardar a unidade do Corpo é viver na paz do Corpo; no Corpo de Cristo e pelo Corpo de Cristo, temos de guardar a unidade do Espírito no vínculo da paz – Ef 4:3.
 - 2. No que nos diz respeito, devemos viver em paz com todas as pessoas – Rm 12:18; Hb 12:14.
- C. Para a vida do Corpo precisamos que a paz de Cristo seja o árbitro de todas as coisas no nosso coração – Cl 3:15:
 - 1. A paz de Cristo que arbitra é Cristo que trabalha no nosso interior para exercer o Seu governo sobre nós e tomar a decisão final – Is 9:6-7.
 - 2. Para que a paz de Cristo arbitre no nosso coração tem de ser entronizada como quem governa e decide todas as coisas – Hb 7:2.
 - 3. Na vida do Corpo a paz de Deus guarda o nosso coração e os nossos pensamentos em Cristo Jesus – Fp 4:7, 9.
 - 4. Na vida do Corpo o nosso coração deve estar numa condição pacífica para com os membros, pois fomos chamados à paz de Cristo num só Corpo – Cl 3:15.

III. O reino de Deus é alegria no Espírito Santo – Rm 14:17:

- A. Viver a vida do reino na igreja requer que vivamos alegremente para Deus no Espírito Santo – 1Pe 1:8; Mt 5:11-12; At 5:41; 13:52; Fp 2:17-18:
 - 1. Não sermos alegres indica que estamos derrotados, que há algo errado conosco, e que não estamos sob a restrição divina; como resultado, o nosso espírito fica abatido e não somos capazes de nos regozijar – 4:4; 1Ts 5:16.
 - 2. Se vivermos uma vida de justiça e paz, viveremos alegremente para Deus no Espírito Santo – Rm 14:17.
- B. O Deus Triúno é um Deus de alegria e os apóstolos são cooperadores dos santos para a sua alegria – Rm 15:13; Jo 15:11; 17:13; At 13:52; Gl 5:22; 2Co 1:24; Fp 1:25; 2:17-18.
- C. Um pensamento maravilhoso revelado na Palavra de Deus é que em Cristo Deus deu-se-nos como graça para ser o nosso desfrute – Jo 1:14, 16-17; 2Co 13:14:
 - 1. Na primeira referência bíblica à relação de Deus com o homem, Deus apresenta-se ao homem como comida; isto mostra que Deus quer que nós O desfrutemos – Gn 2:7, 9; Sl 16:11; Jr 15:16.
 - 2. Precisamos ver que o desejo de Deus é dar-se-nos para ser o nosso desfrute – Ne 8:10.
 - 3. O segredo da vida cristã não é o quanto trabalhamos para Ele, mas o quanto O absorvemos e O desfrutamos – Jo 15:4-5; Cl 2:6-7.
 - 4. Se olharmos firmemente para Jesus e virmos que há uma alegria que nos está proposta, seremos capazes de correr com perseverança a corrida que nos está proposta – Hb 12:1-2.